

APROXIMAÇÕES TEÓRICAS PARA A MEDIÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA NO BAIRRO MARIA LUÍZA NA CIDADE DE CASCAVEL/PR

FILIPAK, Thiago Moreto.¹
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.²
DIAS, Solange Irene Smolarek.³

RESUMO

As aproximações teóricas ora apresentadas divulgam para a comunidade acadêmica resultados iniciais de pesquisa em curso. Este trabalho tem como tema o FIB de quatro unidades de vizinhança de Cascavel/PR, tendo como enfoque o bairro Maria Luíza. Desta forma, surge o problema: Há aproximações teóricas que versam sobre o FIB e o FIB Urbano? A hipótese é de que a mesma esteja disponível nas publicações do grupo de pesquisa que mede a Felicidade Interna Bruta – FIB em cidades e suas unidades de vizinhança. Este trabalho busca completar a pesquisa do FIB na cidade, tendo essa intenção como justificativa. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica em vista que a pesquisa se encontra em andamento. Este artigo ainda discorre sobre os conceitos de PIB e FIB, e casos de aplicabilidade em unidades de vizinhança, destacando o seu uso como norteador para políticas urbanas.

PALAVRAS-CHAVE: FIB, Cascavel/PR, Bairro Maria Luíza.

1. INTRODUÇÃO

A presente produção científica integra grupo de pesquisa que mede e estuda a Felicidade Interna Bruta – FIB em cidades e suas unidades de vizinhança, denominadas de bairros.

Atualmente, o FIB de quatro unidades de vizinhança da cidade de Cascavel/PR são motivo de estudos no Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, da Linha de Pesquisa Planejamento Regional, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz. Estas quatro unidades de vizinhança são os bairros: Country, Maria Luíza, Santos Dumont e Periolo: este é o assunto pesquisado no grupo, tendo como tema da presente pesquisa o bairro Maria Luíza.

Tratando-se de divulgação inicial de pesquisa em curso, as aproximações teóricas justificam-se para o embasamento e fundamentação teórica da continuidade da pesquisa. Tais aproximações

¹Acadêmico(a) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em Projeto de Iniciação Científica. E-mail: filipakt@outlook.com.

²Professora coorientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Toledo. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com.

³Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br.

teóricas, no presente estágio da pesquisa, resgata conceitos e fundamentos do indicador de Felicidade Interna Bruta – FIB e sua aplicação como índices de qualidade de vida urbano.

Em continuidade, define-se o problema da presente pesquisa como sendo: há aproximações teóricas que versam sobre o FIB e o FIB Urbano? Para tal problema a hipótese é de que a mesma esteja disponível nas publicações do grupo de pesquisa que mede e estuda a Felicidade Interna Bruta – FIB em cidades e suas unidades de vizinhança.

Intencionando dar resposta ao problema da pesquisa, define-se como objetivo geral: Apresentar as aproximações teóricas sobre o FIB e o FIB Urbano. Para que tal objetivo geral possa ser atingido, definem-se os seguintes objetivos específicos: a) Fundamentar o conceito de FIB; b) Relatar sobre o FIB Urbano e em unidades de vizinhança; c) Relacionar o conceito de FIB e de FIB Urbano; d) Apresentar casos de aplicabilidade de FIB Urbano e em unidades de vizinhança.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir, será exposto os conceitos de FIB (Felicidade Interna Bruta) e FIB Urbano, utilizados para atingir o objetivo geral desta pesquisa. No entanto, para compreender a origem do FIB, é necessário conhecer ainda o PIB (Produto Interno Bruto) e a razão pela qual adotar esse mesmo indicador como um norteador para o desenvolvimento social pode se tornar um problema.

2.1. CONCEITOS DE PIB E FIB

O PIB surge em meados de 1947, inserido em um contexto capitalista pós-segunda guerra mundial, sendo “[...]uma soma de valores monetários de todos os serviços e bens finais produzidos de uma determinada região em um determinado período de tempo.” (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2019b, p.26)

No entanto, o PIB não é um indicador confiável para qualidade de vida, já que, para os autores, “Usar o PIB como norteador de desenvolvimento é uma postura de planejamento problemática, pois é um índice puramente econômico e, portanto, não considera as demais áreas de interesse comum” (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2019a, p.6)

Em contrapartida o FIB, também intitulado de GNH (*Gross National Happiness*), é um índice criado em 1972, no Butão, pelo rei Jigme Singye Wangchuck, juntamente com o apoio do Programa

das Nações Unidas para o Desenvolvimento, ou PNUD. Este índice surge como uma alternativa à lógica de consumo e ao índice do PIB (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

O FIB é baseado no conceito de que a prioridade máxima de uma sociedade é a junção de quatro pontos do desenvolvimento: cultural, econômico, psicológico e espiritual. Por conseguinte, tem-se a subdivisão destes pontos em nove domínios: bem-estar psicológico, saúde, educação, cultura, uso equilibrado do tempo, governo, vitalidade comunitária, meio ambiente, padrão de vida (ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2018b).

Figura 1 – Significados dos domínios e dos indicadores do FIB

DOMÍNIOS	ÍNDICADORES
Bem-estar psicológico Avalia o nível de satisfação, tendo como base os sentimentos que as pessoas costumam manifestar	i) satisfação com a vida, é a auto avaliação referente a qualidade de vida ii) espiritualidade, toma como base para avaliar os hábitos de orações, meditações ou reflexões iii) energias positivas são o conjunto do estado emocional, preocupação, inveja, raiva, generosidade e compaixão, é apresentado de forma que o indivíduo deve relatar quantas vezes esses sentimentos se manifestaram nas últimas semanas.
Saúde Investiga física e mental da pessoa questionada	i) desabilitação avalia os problemas de saúde que desencadeiam problemas físicos a longo prazo ii) saúde diária diz respeito ao número de dias nos últimos trinta dias, que o entrevistado esteve incapacitado ou doente relativo a seu estado normal iii) saúde mental questiona sobre ansiedade, autoconfiança e depressão, sendo usado questionamentos criados por psicólogos e pesquisadores dessa área iv) desempenho do governo visão geral do desempenho do governo tendo como base o combate a corrupção, injustiça social, social, ambiente, etc.
Educação Domínio que avalia o qualidade da educação do entrevistado	i) alfabetização investiga a capacidade de ler e escrever de forma adequada na língua nativa, julgado pela declaração, não de forma qualitativo, o entrevistado deve descrever aquilo que é adequado para si ii) formação educacional se refere a escolaridade formal do indivíduo iii) conhecimentos gerais avalia o conhecimento da pessoa no que diz respeito a cultura, doenças e leis do país; iv) valores morais se diz em relação a cinco ações: mentir, roubar, matar, desarmonia e apresentação de mau comportamento no âmbito sexual.
Cultura É definida como aquilo que fomenta o sentimento de identidade e a integração da população	i) participação sócio cultural: assiduidade nas atividades culturais no último ano ii) habilidade artesanais: interesse e conhecimento artístico nas tradições locais, se trata apenas de uma declaração. iii) domínio de linguagem. Fluência ou fala em sua língua pátria, é apenas uma declaração. iv) comportamento em público: como o entrevistado concorda e pratica os modos locais enquanto em contato com a comunidade
Governo Analisa os parâmetros com relação ao desempenho do governo de modo geral e os direitos dos cidadãos	i) serviços públicos julgamento em relação a quantidade de serviços públicos, a partir dos fatores como: fornecimento de luz, água, distância dos hospitais, etc ii) participação política mede a participação do indivíduo em eleições bem como seu envolvimento em discussões políticas iii) liberdade política analisa a opinião e direito ao voto das pessoas, a consciência dos direitos civis, como liberdade de opinião e associações e partidos

	iv) desempenho do governo visão geral do desempenho do governo tendo como base o combate a corrupção, injustiça social, social, ambiente, etc.
Vitalidade da comunidade Pesquisa a interação e apoio entre as pessoas de uma comunidade	i) criminalidade analisa a criminalidade, levando em consideração o número de vezes, no último ano, em que o entrevistado foi vítima de algum tipo de crime ii) doação e apoio para a comunidade diagnostico de trabalho voluntário e doação financeira, calcula as ações realidade no último ano, no parâmetro do tempo de trabalho voluntário e ajuda financeira em prol da comunidade em que vive iii) família mede a boa convivência e a satisfação do indivíduo com sua família iv) relação com a comunidade avalia a vivencia com a comunidade, tendo como parâmetro a vivencia em comunidade do entrevistado.
Ecologia Este domínio mede a percepção e a preocupação da pessoa em relação ao meio ambiente, tendo como princípio que todo indivíduo deve contribuir com a proteção ambiental	i) problemas urbanos diz respeito aos problemas urbanos devido ao crescimento exagerado, em relação ao transito, áreas verdes das cidades e crescimento urbano em si ii); vida selvagem/ agricultura mede o nível de preocupação no que diz respeito a degradação ecológica na agricultura, aos prejuízos a vegetação, e por conseguinte, na vida selvagem; iii) responsabilidade ambiental avalia o nível de responsabilidade em relação ao ambiente, através do parecer individual do entrevistado iv) poluição analisa o gral de preocupação no tocante aos variados problemas ambientais impulsionados pela poluição
Padrão de vida Analisa o padrão de vida, tendo como base bens materiais suficientes para uma vida confortável	i) renda familiar avaliação salarial de todas as pessoas que vivem na mesma moradia. Divide-se o valor obtido pelo número de pessoas da casa, o limiar é estabelecido por pesquisador da área, analisa-se o gral de suicide para a família ii) bens, verifica a quantidade de bens que o entrevistado possui iii) qualidade de habitação pondera as variáveis de superlotação, pessoas por quarto, além da qualidade dos toaletes e do telhado.
Uso do tempo É o equilíbrio entre horas de trabalhos remuneradas e não remuneradas, horas de sono e lazer	i) horas de trabalho define além de trabalho formal inclui também horas não remuneradas como: afazeres domésticos, trabalhos voluntários, contribuições para a comunidade e cuidados com os filho, considera também o quantidade de horas remuneradas é de oito horas por dia ii) doação e apoio para a comunidade diagnostico de trabalho voluntário e doação financeira, calcula as ações realidade no último ano, no parâmetro do tempo de trabalho voluntário e ajuda financeira em prol da comunidade em que vive iii) horas de sono mede a quantidade de horas dormidas, levando em consideração a média saudável de oito horas diárias.

Fonte: (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a), adaptada pelos autores.

Segundo o WHR⁴ 2021 (*World Happiness Report*) ou Relatório da Felicidade Mundial 2021, Finlândia, Islândia, Dinamarca e Suíça compõem as primeiras posições no FIB. O atual maior PIB mundial segundo Alvarenga (2022), Estados Unidos, encontra-se na 19º posição. O Brasil está localizado na 35º posição.

⁴ O Relatório Mundial da Felicidade é uma medição da felicidade publicado pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, com base em dados coletados pelo Gallup World Poll. Mais informações disponíveis em: <<https://worldhappiness.report>> Acesso em: 22 abr. 2022.

As primeiras atuações para aplicação do FIB no Brasil foram coordenadas por Susan Andrews⁵ com apoio do Instituto Visão do Futuro, sendo alvo da aplicação as cidades de Itapetinga e Angatuba, ambas localizadas no estado São Paulo (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

2.1.1. O IDH, FIB URBANO E AS UNIDADES DE VIZINHANÇA

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) mensura a qualidade de vida das pessoas assim como o FIB, no entanto, o FIB pode ser considerado um aperfeiçoamento do IDH já que considera o campo da felicidade e mais áreas de pesquisa do que esse. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a).

Apesar de ambos os índices serem referências em nível nacional, existe a possibilidade da utilização do FIB em uma menor escala, sendo utilizado em unidades de vizinhança ou bairros, já que a aferição nessa escala é uma poderosa ferramenta para o planejamento e gestão urbana, além de contar com uma visão mais abrangente em relação ao IDH ou ao PIB. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a).

Surge então uma métrica para a aferição do nível da felicidade do usuário do espaço urbano criada por Zanon, Dias e Figueiredo. Este mecanismo busca, através de questionários que abrangem os nove domínios do FIB citadas anteriormente, aferir o nível de felicidade em diferentes regiões do espaço urbano, possibilitando a proposição de políticas públicas mais específicas e eficientes, além de aferir o efeito de políticas já em andamento (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

Essa métrica foi aplicada em dois bairros da cidade de Cascavel⁶, Paraná, no ano de 2019, com o objetivo de comparar os níveis de felicidade do bairro mais rico e mais pobre da cidade. (ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b).

Através dessa pesquisa é possível constatar que a aplicação do FIB na escala dos bairros de uma cidade revelará as necessidades específicas de cada região, tendo em vista a grande divergência de vontades e necessidades de cada unidade de vizinhança (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

⁵ Susan Andrews é uma norte-americana residente no Brasil. Antropóloga pela Universidade de Harvard e doutora em Psicologia Transpessoal pela Universidade de Greenwich. É intitulada como embaixadora do FIB no Brasil (VISÃO FUTURO, 2015).

⁶ Esta pesquisa deu origem ao e-book “Felicidade Interna Bruta: O caso de um bairro rico e de um bairro pobre”, o livro está disponível gratuitamente no link: <<https://onedrive.live.com/?cid=0A9CBCE7496A2FCE&id=A9CBCE7496A2FCE%21161&parId=A9CBCE7496A2FCE%21111&o=OneUp>> Acesso em: 22 abr. 2022.

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada na presente publicação, considerando que se trata de pesquisa em andamento, é a da pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2008, p. 50): “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Na identificação das fontes para a pesquisa bibliográfica, além de outras fontes de pesquisa, foram pesquisadas publicações de produções ocorridas dentro do Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, da Linha de Pesquisa Planejamento Regional, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018a; ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018b; ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a; ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b; CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020; FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Diante do exposto, pode-se concluir que o FIB surge como uma alternativa ao PIB, buscando aferir a qualidade de vida e não apenas os valores monetários. A partir deste primeiro indicador, surge o PIB Urbano, buscando aferir os níveis de felicidade em menor escala, além de possibilitar dados específicos para geração de políticas urbanas mitigadoras. É importante ressaltar que enquanto o FIB utiliza dados secundários disponibilizados pelo país, o FIB Urbano lida com pesquisa em fonte primária, através de pesquisas com os moradores do bairro.

Abaixo apresenta-se casos de aplicabilidade de FIB Urbano em unidades de vizinhança.

4.1. O FIB EM CURITIBA, PARANÁ

Curitiba é uma cidade localizada no leste paranaense, sendo a capital do estado. A cidade conta com aproximadamente 1.963.726 habitantes em 2021 (IBGE, 2021).

Foi realizada a aplicação do FIB na cidade de Curitiba através do levantamento dos bairros, gerando assim mapas que retratam o grau de felicidade nos mesmos. Dos 75 bairros da cidade, 24%

deles atingiram a categoria “feliz”, e os outros 76% atingiram a categoria de “moderadamente feliz”. Desta forma, nenhum bairro apresentou as categorias “pouco feliz”, “nada feliz” e “muito feliz” (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a).

Ainda de acordo com Zanon, Figueiredo e Dias (2019a), os entrevistados fizeram sugestões para a melhoria do nível de felicidade, sendo ressaltados aspectos como a mudança comportamental das pessoas (10,9%), com características desejadas como humildade e a gentileza, além da diminuição de comportamentos como o preconceito e a corrupção. Também foram sugeridos a maior qualidade de vida para moradores de baixa renda, acesso a água potável e saneamento básico, além de mais segurança na cidade.

Desta forma, a aplicação no FIB na cidade de Curitiba com a identificação por bairros gerou a possibilidade de políticas urbanas com enfoque nas deficiências de cada bairro como unidade, comprovando o valor deste índice (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018a).

4.2 O FIB EM CASCAVEL, PARANÁ

Cascavel é uma cidade localizada no Oeste paranaense. A cidade conta com aproximadamente 286.205 habitantes em 2021 (IBGE, 2021). Destaca-se o estudo realizado nesta cidade devido à ter como objetivo aplicar o FIB no bairro mais rico e mais pobre da cidade.

Em decorrência deste objetivo, foi necessário a criação de uma nova métrica para a aferição do FIB na cidade. Esta recebeu o título de IPTU/ha (Imposto Predial Territorial Urbano por Hectare). Para obter o resultado do IPTU/ha, foi realizado o levantamento da planta genérica de valores do município e o levantamento do cadastro imobiliário das unidades imobiliárias existentes no perímetro urbano, de acordo com os respectivos bairros e valores de IPTU. Desta forma, pode-se concluir o total de arrecadação de IPTU para cada bairro. Com este resultado, foi feito então a divisão deste valor pela área do bairro em hectare, determinando o bairro mais rico, Neva, e o bairro mais pobre, Morumbi (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

Após a determinação dos dois bairros alvos do estudo, foram realizados questionários de 33 questões abordando os nove domínios do FIB, onde a resposta era informada de 1 até 5, sendo a menor nota considerada como “nunca feliz” e a maior como “sempre feliz”. A pesquisa teve como resultado a vitória ou a maior porcentagem nos nove domínios do bairro mais rico: Neva. Apesar

disso, o bairro Morumbi apresentou valores classificados como “bastante feliz” em dois domínios, sendo eles: Bem-estar psicológico e Uso do Tempo. (ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir a partir das informações neste artigo que o FIB é um índice que surge em contrapartida do PIB, buscando aferir a felicidade de uma população, partindo do pressuposto de que a prioridade máxima de uma sociedade é a junção de quatro pontos do desenvolvimento: cultural, econômico, psicológico e espiritual.

Tendo em vista que este trabalho busca realizar o estudo do FIB de quatro unidades de vizinhança da cidade de Cascavel/PR, tendo como enfoque neste trabalho o bairro Maria Luíza. Tem-se como justificativa completar a pesquisa do FIB no município, iniciada com os estudos de Zanon, Dias e Figueiredo (2018a) com foco no estudo do bairro mais rico e mais pobre, Neva e Morumbi. Define-se ainda o problema da pesquisa como: há aproximações teóricas que versam sobre o FIB e o FIB Urbano? Tem-se como hipótese que a mesma esteja disponível nas publicações do grupo de pesquisa que mede e estuda a Felicidade Interna Bruta – FIB em cidades e suas unidades de vizinhança.

Almejando responder o presente problema, é estabelecido como objetivo geral: Apresentar as aproximações teóricas sobre o FIB e o FIB Urbano. definem-se os seguintes objetivos específicos para a conclusão do objetivo geral: a) Fundamentar o conceito de FIB; b) Relatar sobre o FIB Urbano e em unidades de vizinhança; c) Relacionar o conceito de FIB e de FIB Urbano; d) Apresentar casos de aplicabilidade de FIB Urbano e em unidades de vizinhança.

Neste artigo, foram atendidos os quatro objetivos específicos listados acima, sendo o primeiro objetivo atendido durante o item 2.1 Conceitos de PIB e FIB. O segundo e terceiro objetivos são atendidos durante o item 2.1.1 O IDH, FIB Urbano e Unidades de Vizinhança. Por fim, temos a conclusão do objetivo d) Apresentar casos de aplicabilidade de FIB Urbano e em unidades de vizinhança durante os itens 4.1 O FIB em Curitiba, Paraná e 4.2 O FIB em Cascavel, Paraná.

É importante ressaltar que a presente pesquisa ainda se encontra em andamento e intenciona-se, para a próxima publicação, a apresentação de dados relevantes ao bairro de enfoque desta pesquisa: Maria Luíza.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Darlan. **Brasil cai para a 13ª posição no ranking de maiores economias do mundo**. G1, 2022. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/03/04/brasil-cai-para-a-13a-posicao-no-ranking-de-maiores-economias-do-mundo.ghtml> > Acesso em: 21 abr. 2022.
- CIPRIANI, Simoni; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. Índice de felicidade interna bruta: o caso do perímetro urbano de Mercedes/PR. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 10, no 2E, jul/dez 2020 – Edição Especial Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1369>>. Acesso em: 25 fev.2022.
- FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana; DIAS, Solange Irene Smolarek; ZANON, Roberto. Utilização da felicidade interna bruta em diagnósticos, proposições e aferições de políticas públicas em unidades de vizinhança. In: **UIA2021RIO Research proceedings 27th world congress of architects**. Whashington, DC, USA: ACSA Press. 2021. Disponível em: <<http://https://www.acsa-arch.org/chapter/utilizacao-da-felicidade-interna-bruta-em-diagnosticos-proposicoes-e-afericoes-de-politicas-publicas-em-unidades-de-vizinhanca/>>. Acesso em: 25 fev.2022.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- HELLIWELL, John, F; *et al.* **WHR World Happiness Report 2021**. Nova Iorque, Estados Unidos: Sustainable Development Solutions Network, 2021. Disponível em: < <https://happiness-report.s3.amazonaws.com/2021/WHR+21.pdf> > Acesso em: 21 abr. 2022.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cascavel**: População. IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>>. Acesso em: 23 abr. 2022.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Curitiba**: População. IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>>. Acesso em: 23 abr. 2022.
- VISÃO FUTURO. **Histórico do FIB**. 2015. São Paulo: Visão do Futuro. Disponível em: <<http://www.visaofuturo.org.br/pdfs2/Hist%C3%B3rico%20do%20FIB.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2022.
- ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Fundamentos arquitetônicos sobre a felicidade interna bruta. In: **Anais do 16º Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 22-26 de outubro de 2018a. Cascavel/PR. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2018/05-10-2018--14.59.57.pdf>. Acesso em 23 fev. 2022.
- ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Felicidade Interna Bruta como fator de sustentabilidade ambiental: aproximações teóricas no caso de Maringá/PR. In:

Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade Urbana, 5-7 de dezembro de 2018b.

Vitória/ES. Disponível em: <https://docs.googleusercontent.com/docs/securesc/knv49foapaithtra3j05or2l8123l10n/lg4n8ddu8qebthuo7h4ajsnsukbkv6hk/1645810575000/14194181539234438788/11981510321291526887/1iKdn8dy3TAlvHRJMPZ6nEK1BSS8JecYV?ax=ACxEAsZ1aZcXdXmzkHYEOWQ3zeOGf5n6Zp7DPqAN7tZkCJ6ot0Vcv3S5Rwd0sKM1lQcpPnecgkBP1t1YidtHPEokJEiIsNGtpXnD8uoTqiTAOqRdkw9GkyAeC3vafAC3_zYLe_g4aJu29yZBwsMV-S8gYajKs7XTUJREVN4DCtEWBFgXheWETBBKA919pUpkXjfcPHxJNfO3SX-Su-8mNCB3BczKx2ccLHT89o6fvVYYy_hx8E2ctexR7PLbSf8xpZaf5fCuvGxGf_KD4yFuNFXKxYkUCILt7O5YDO3MZnpUebS3LjvqhpPr1GwTK6cx8ubt--kHHrgT9TCTxOE3dkNSX3vLT8h0-E-vBocNCUQQMcdpTdVWrQixqLtG3fmIFGD2PSISRO1VfgsckSKgkTespfyXYrSJ9sWGxMsAcw93wUIDpRE1V3g5IWN3BpN2xyr3fIotUe_w5hc12ZGF0wbZjnycyH9I8sXy9JH5Nl8qINU1NvNe676ShtEJQ8R5s2qe7iVRvivB5kNTWEsotYN4AQlgmUQpeGNivIEeyPZdWXq5CdLUppwV9sSRAanGNgl1T3gA_v9fVqe2_UXP44Yo2xiVs_soO1nrxPFZNYYYT6-J9JdFytU1B1tB8S6kLyYNByOqgBcyR2Om0gcVyC_YQPKBTbeF5Ns1_XZ_r&authuser=0> .

Acesso em: 25 fev. 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. A felicidade interna bruta como política urbana. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 9, no 2, jul/dez 2019a.

Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1057>>. Acesso em: 25 fev.2022.

ZANON, Roberto; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.

Felicidade interna bruta: o caso de um bairro rico e de um bairro pobre. 1ª ed.- Cascavel PR: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019b. Disponível em:

<<https://onedrive.live.com/?cid=0A9CBCE7496A2FCE&id=A9CBCE7496A2FCE%21161&parId=A9CBCE7496A2FCE%21111&o=OneUp>>. Acesso em 25 fev. 2022.